



MARINA ALVAREZ RUTKOWSKI

RESPEITO NÃO É UM PRIVILÉGIO, É UM DIREITO

Este trabalho trata sobre preconceito na comunidade LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queers, intersexuais, assexuais e o “+” representa os outros muitos gêneros que existem), pois é um assunto que não pode ser evitado, precisa ser mais reconhecido e falado nas escolas. Desta forma, o objetivo deste projeto é demonstrar a importância da abordagem sobre assuntos relacionados à comunidade LGBTQIA+ em ambientes escolares. A metodologia foi produzida a partir de pesquisas bibliográficas e de um questionário composto por cinco perguntas respondidas por pessoas na faixa etária de vinte anos ou mais e, após o retorno e análise das respostas do questionário, foi utilizado o método referencial bibliográfico para analisá-las, aprofundando assim a pesquisa. A pesquisa constatou que os estudantes LGBT que vivenciaram agressões verbais ou físicas - devido à orientação sexual ou identidade de gênero - têm probabilidade 1,5 vezes maior de relatar níveis altos de depressão. Alguns dos depoimentos de estudantes evidenciam também níveis mais baixos de autoestima, até mesmo desejo de cometer suicídio e 60% dizem que se sentem inseguros na escola por serem LGBT. Com a pesquisa foi possível evidenciar que não houve uma mudança tão grande desses anos para cá, o ensino escolar brasileiro continua sem trazer esse tipo de informação para as salas de aula, sendo que isso pode prejudicar o futuro dos alunos e as pessoas que irão se envolver com essa pessoa.

23/10/2020